

B079

CORRELAÇÃO ENTRE O METABOLISMO DO FERRO E O POLIMORFISMO DAS HAPTOGLOBINAS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROMES FALCIFORMES

Tiago dos Santos Andrade (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helena Zerlotti Wolf Grotto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A ocorrência do polimorfismo da haptoglobina, proteína responsável pela remoção da hemoglobina livre do sangue, tem motivado vários estudos que buscam a associação entre os diferentes fenótipos das haptoglobinas (Hp 1-1, Hp 2-1, Hp 2-2) e várias patologias, o que já foi comprovado em algumas delas, como hepatite C, SIDA, lupus, enquanto para outras os resultados ainda são inconclusivos. As anormalidades da hemoglobina mais comuns no Brasil, Hb S, Hb C e β -talassemia, geram quadros clínicos de anemia hemolítica, requisitando muitas vezes transfusões sanguíneas para controlá-las, levando a um acúmulo de ferro no organismo. O presente trabalho objetivou correlacionar os parâmetros de metabolismo do ferro com os subtipos de haptoglobinas em pacientes portadores de anemia falciforme, hemoglobinopatia SC e $S\beta$ -talassemia. Para tanto, foram realizadas as dosagens de ferro sérico, ferritina sérica e capacidade de ligação do ferro à transferrina (TIBC), visando a avaliar o metabolismo do ferro; subtipagem e dosagem de haptoglobina. Além disso, foi realizado um estudo retrospectivo com os mesmos pacientes de forma a correlacionar os dados laboratoriais obtidos com a evolução clínica durante os últimos 2 anos.

Haptoglobina - Ferro - Falciforme